



ABIM - 008JV

Ano XIV nº 213 - Março/26

## Grau 33° em São Paulo

São Paulo - 1ª SP - 22/nov



## Investiduras

Grau 33° no Acre

Rio Branco - AC - 06/dez



# Templo Nobre do Grau 33°



Nesta edição registramos a realização de duas cerimônias de investiduras, as quais tiveram como palco cidades que ilustram a capa desta edição: São Paulo, por “*Berrini*” - um importante polo financeiro e comercial da Zona Sul de São Paulo, no bairro do Brooklin; e a capital acreana, pelo Palácio Rio Branco, que é a sede do governo do Estado.

Em São Paulo foram investidos novos 235 Irmãos no Grau de Grande Inspetor Geral da Ordem, em cerimônia realizada no salão de eventos do Leques Brasil Hotel. Em Rio Branco, a cerimônia de

investidura fez parte das comemorações do Jubileu de Ouro da Inspetoria Litúrgica do Acre, quando novos 48 Irmãos galgaram o Grau Maior do REAA.

A investidura do Acre fechou a agenda de atividades de 2025 com “*Chave de Ouro*”, confirmando todas as expectativas do ano de 2025.

O ano de 2026, também, promete se apresentar recheado de eventos, os quais estaremos registrando, em detalhes, para você!

Boa leitura! ✍

## Informativo Virtual Astréa News

Órgão Oficial de Divulgação do Supremo Conselho do Grau 33 do Rito Escocês  
Antigo e Aceito da Maçonaria para a República Federativa do Brasil  
Fundado em 17 de maio de 2011

Diretor Presidente - Ir.: Jorge Luiz de Andrade Lins, 33°  
Soberano Grande Comendador

Editor Responsável - Ir.: Francisco Feitosa da Fonseca, 33°  
Jornalista MTb 19038/MG

Correspondências  
Rua Barão, 1317 - Praça Seca - Jacarepaguá  
Rio de Janeiro-RJ - Brasil - CEP 21321-624

[www.sc33.org.br](http://www.sc33.org.br) / [astreanews@sc33.org.br](mailto:astreanews@sc33.org.br)  
☎ (21) 3369-8000 ramal 224





# Grau 33°

São Paulo - 1° SP

<https://pt.wallpapers.com/sao-paulo>

Depois de realizar a cerimônia de investidura no litoral santista, no feriado da Consciência Negra, a Comitiva do Supremo Conselho retornou à capital paulista na sexta-feira (21) para realizar mais uma cerimônia de investidura no dia seguinte (22), sob a organização da 1ª Inspetoria Litúrgica de São Paulo, cujo Grande Inspetor Litúrgico, em exercício, é o nosso Irmão Antônio Carlos de Souza, 33°, o qual, acompanhado por uma plêiade de Irmãos da Inspetoria local, recepcionaram os membros da Comitiva, em sua chegada à “Terra da Garoa”.

Sob o comando do Soberano Grande Comendador, o ilustre e Poderoso Irmão Jorge Luiz de Andrade Lins, 33°, a Comitiva esteve composta pelos Membros Efetivos e Poderosos Irmãos: Anderson Pinto Verçosa Simões – Grande Secretário Geral do Santo Império; Carlos Antônio de Almeida Deveza, 33° - Grande Secretário do Interior do Santo Império; Antonio Luiz Corrêa, 33° - Grande Mestre de Cerimônias; Jorge Alexandre Pimentel Mege, 33° - Grande Hospitaleiro; João Antônio Aidar Coelho, 33°; e Rui Sílvio Stragliotto, 33°, sendo seus membros

conduzidos ao Leques Brasil Hotel São Paulo – Liberdade, local de suas estadas e da cerimônia de investidura.

São Paulo é uma cidade que dispensa apresentações. Trata-se de uma das maiores metrópoles do mundo. Conta, atualmente, com 11,4 milhões de habitantes e desempenha um importante papel na economia nacional. “Sampa”, para os mais íntimos, é um município brasileiro e a capital do estado que recebe o mesmo nome.

Com base em diversos sites, compilamos alguns dados relevantes, ainda que breves, que nos



Colégio de São Paulo de Piratininga

[https://pt.wikipedia.org/wiki/Ficheiro:Benedito\\_Calixto\\_-\\_P%C3%A1tio\\_do\\_Col%C3%A9gio.jpg](https://pt.wikipedia.org/wiki/Ficheiro:Benedito_Calixto_-_P%C3%A1tio_do_Col%C3%A9gio.jpg)



conscientizará da importância desta cidade, que serviu de palco para mais uma investidura do Grau Maior do Rito mais praticado no Brasil.

A história de São Paulo começa com a fundação de um colégio jesuíta em 1554, no planalto de Piratininga, por padres como Manuel da Nóbrega e José de Anchieta. Inicialmente, era uma vila isolada e, com o tempo, tornou-se um importante centro para as Bandeiras no século XVII. A expansão da lavoura de café, no século XIX, impulsionou seu crescimento com a construção de ferrovias, a chegada de imigrantes e o desenvolvimento econômico, transformando a cidade em uma metrópole industrial e o principal polo econômico do país.

Com relação à fundação da maior cidade da América Latina, tanto em termos de população quanto de relevância econômica e influência, vale citar que a grande quantidade de índios no local atraiu os jesuítas para a capitania de São Vicente, não só com o fim de catequizá-los, mas, também, de estabelecer uma base de onde partiriam as expedições missionárias para o sertão.

Com isso, em 1554, 13 jesuítas, entre os quais José de Anchieta e Manuel da Nóbrega, fundaram no planalto um colégio que daria origem à Vila de São Paulo. No dia 25 de janeiro foi celebrada uma missa e, por ser o dia da conversão do apóstolo Saulo de Tarso, que passou a usar o nome de Paulo, por ser mais comum e apropriado para a missão de evangelização entre os gentios (não judeus), o colégio, que foi estabelecido em um planalto chamado Piratininga, recebeu seu nome - Colégio de São Paulo de Piratininga.



O ME Antônio Corrêa, 33° ministrando a palestra preliminar aos investidos.



O Soberano Grande Comendador Jorge Lins, 33°, os membros de sua Comitiva e os membros da Comitiva da Grande Loja Maçônica do Estado de São Paulo.

Situado no alto de uma colina onde, hoje, localiza-se a Praça Pateo do Collegio, no centro da cidade de São Paulo, ocupava posição estratégica, o que favorecia a defesa contra os ataques indígenas. Tão bem situado estava que, em 1560, o governador-geral Mem de Sá ordenou a transferência dos habitantes de Santo André da Borda do Campo para a povoação do colégio. No ano seguinte, 1561, São Paulo foi elevado à categoria de vila.

Na verdade, o colégio, em si, era uma construção rústica que servia, também, como moradia dos padres. O “Colégio de São Paulo de Piratininga” como instituição jesuíta não mais existe, mas o local onde foi fundado, o pátio do colégio, ainda existe e é um importante marco histórico e museu no centro de São Paulo. Após a expulsão dos jesuítas, em 1759, o prédio foi usado para outros fins, até ser devolvido à Ordem, em 1954, com o complexo histórico sendo restaurado e se tornando um centro cultural.

Apesar de não terem sido os primeiros religiosos a se instalarem na colônia, os jesuítas exerceram enorme influência na vida colonial.

Receberam total apoio da Coroa Portuguesa, não só para converter os gentios à fé católica, como, também, para protegê-los do cativoiro.

De uma vila à maior cidade da América Latina. Se a cidade, em si, já apresenta números que assusta, o estado não é nada diferente. São Paulo, com mais de 44 milhões de habitantes, não é apenas o estado mais populoso do Brasil. Ele, também, é mais populoso do que 160 países do mundo! Apenas o estado tem mais habitantes do que nações inteiras. O estado de São Paulo possui atualmente mais de 46 milhões de habitantes.



Foto - Luiz Vinagre, 33°

O Grande Porta Bandeira conduzindo o Pavilhão Nacional, dando entrada no Templo.



O Grande Inspetor Litúrgico da 1ª SP, o Pod.: Irmão Antônio Carlos de Souza, 33° - (anfitrião) recepcionando o Soberano Grande Comendador Jorge Lins, 33°.

Isso representa mais habitantes do que 160 das 195 nações reconhecidas pela ONU. Ou seja, São Paulo é maior do que 82% de todos os países do mundo! Por exemplo: a população paulista vence de nações como Canadá (41 milhões), que aliás, possui extensão territorial maior que a do Brasil. Além disso, os paulistas são mais numerosos do que a população do Marrocos e Polônia (37 milhões cada), Austrália (27 milhões), Venezuela (28 milhões) e Chile (20 milhões).

Não é apenas no quesito populacional que São Paulo impressiona. No que diz respeito ao território, o estado paulista (com cerca de 248 mil km<sup>2</sup>) também supera muitas nações. Reino Unido (242 mil m<sup>2</sup>), Romênia (238 mil m<sup>2</sup>), Uruguai (176 mil km<sup>2</sup>), Grécia (131 mil km<sup>2</sup>), por exemplo.

Outro dado interessante é que São Paulo é o estado brasileiro com o maior número de imigrantes japoneses e seus descendentes: cerca de 1 milhão. Isso é a metade de todos os japoneses e nikkei que moram no Brasil. Não é à toa que o bairro mais asiático do país esteja em terras paulistas!

Não à toa, um de seus ilustres filhos, o fundador do modernismo no Brasil e organizador da Semana de Arte Moderna, que marcou definitivamente a história da arte do nosso país, o poeta, cronista, romancista e musicólogo Mario de Andrade, lançava, em fevereiro de 1922, uma coleção revolucionária de 22 poemas, diga-se de passagem, uma das mais polêmicas e influentes, intitulada de *"Paulicéia Desvairada"*, representando um marco do modernismo brasileiro,

Foto - Luiz Vinagre, 33°



Foto - Luiz Vinagre, 33°





essa obra desafiava as convenções tradicionais da poesia ao introduzir uma métrica livre e inovadora. Um momento revolucionário à altura da crescente cidade paulistana.

Esse preâmbulo sobre a cidade e o estado homônimos, com base em números e fatos relevantes, demonstra a pujança de um local, pelo menos, diferenciado e que serve como introdução para apresentar aos leitores a realização dessa cerimônia de investidura que, não diferente também, apresenta, em números, sua expressividade, exigindo uma organização especial e uma logística singular para abrigar a todos com qualidade.

Voltando atenção para o retorno da Comitiva do Supremo Conselho na “*Paulicéia Desvarada*” de Mario de Andrade, foi necessário o apoio logístico de uma equipe de apoio, coordenada pelo Grande Secretário Geral do Santo Império, o Poderoso Irmão Anderson Verçosa, 33°, formada pelos Poderosos Irmãos Celson da Silva Couri, 33° - Assessor do Grande Secretário Geral e Saulo Ferreira Lopes, 33°, que se deslocaram do Rio de Janeiro com todo o material e credenciais

dos 235 Irmãos a serem investidos, além de painéis dos graus referentes à Loja de Perfeição e ao Capítulo Rosa Cruz, para serem entregues às Inspetorias de SP.

Posteriormente, os citados Irmãos se juntaram à Comitiva, integrando-se à equipe de ritualística, sob a coordenação do Grande Mestre de Cerimônias, o Poderoso Irmão Antonio Corrêa, 33°.

Os Irmãos a serem investidos estavam distribuídos nos seguintes Consistórios de Príncipes do



Foto - Luiz Vinagre, 33°

Os Grandes Inspetores Litúrgicos prestigiando o evento na capital paulista.



Os Grandes Inspetores Litúrgicos Helder Corrêa, 33° - 4ª SP; Antônio Carlos, 33° - 1ª SP; Victor Conde, 33° - 5ª SP; Delegado José Antônio, 33°; e o GIL da 3ª SP - Carlos Pires, 33°.

Real Segredo: CPPRS Tibiriçá do Grande ABC – Vale de Santo André – 1ª SP (12); CPPRS Phoenix – Vale de São Paulo – 1ª SP (01); CPPRS Tríplice Presença – Vale de Franco da Rocha – 1ª SP (13); Visconde do Uruguai – Vale de São Paulo – 1ª SP (04); CPPRS Erwin Seignermartin – Vale de São Paulo – 1ª SP (08); CPPRS Justiça, Fé e Esperança – Vale de Osasco – 1ª SP (10); CPPRS Saldanha Marinho – Vale de São Paulo – 1ª SP (54); CPPRS Fé, Equilíbrio e Luz – Vale de São Paulo – 1ª SP (03); CPPRS Francisco Rorato – Vale de São Paulo – 1ª SP (02); CPPRS Venâncio Igrejas – Vale de São Paulo – 1ª SP (04); CPPRS Aleph – Vale de Sorocaba – 1ª SP (14); CPPRS Visconde de Itaboraí – Vale de São Paulo – 1ª SP (03); CPPRS Elias Nechar – Vale de Catanduva – 2ª SP (05); CPPRS Vinte de Agosto – Vale de Bauru – 3ª SP (04); CPPRS Marechal Rondon – Vale de Americana – 4ª SP (17); CPPRS Paulo Moacyr Carvalho – Vale de Lindoia – 4ª SP (05); CPPRS Doutrina Perpetua – Vale de Pirassununga – 4ª SP (07); CPPRS Eduino Voltan – Vale de Jales – 6ª SP (01); CPPRS José Fernandes Campos – Vale de José do Rio Preto – 8ª SP (09); CPPRS Orpheu Paraventi Sobrinho – Vale de

Assis – 9ª SP (10); CPPRS Herve Cordovil – Vale de Presidente Prudente – 10ª SP (07); CPPRS Vera Lux – Vale de Araçatuba – 12ª SP (02); CPPRS Barão do Rio Branco – Vale de São José dos Campos – 13ª SP (02); CPPRS Discípulos de Themis – Vale de Jaboticabal – 15ª SP (03); CPPRS José Sebastião Gomes Valentim – Vale de Conselheiro Lafaiete – 1ª MG (01); CPPRS Cavaleiros da Liberdade – Vale de Alfenas – 10ª MG (01); CPPRS Vale da Mesopotâmia – Vale de Uberaba – 11ª MG (03); CPPRS Estrela do Triângulo – Vale de Belo Horizonte – 12ª MG (04); CPPRS Cavaleiros do Santo Graal – Vale de São Lourenço – 14ª MG (03);



Foto - Luiz Vinagre, 33°

Os Grandes Inspetores Litúrgicos prestigiando o evento na capital paulista.



O ME Anderson Verçosa, 33° no exercício do cargo de Lugar Tenente Comendador.

CPPRS Attila Mello Cheriff – Vale de Itabuna – 3ª BA (03); CPPRS João Meireles de Souza – Vale de Juazeiro 4ª BA (02); CPPRS Gerson Gusmão Sales – Vale de Vitória da Conquista - 6ª BA (02); CPPRS Otelino Ferreira Costa – Vale de Ganambi – 10ª BA (03); CPPRS Vinte e Oito de Julho – Vale de Paulo Afonso – 14ª BA (05); CPPRS Otelino Ferreira Costa – Vale de Ganambi – 10ª BA (03); CPPRS terceiro Milênio – Vale de Ijuí – 3ª RS (01); CPPRS Dr. Daniel Corrêa Trindade – Vale de Campo Grande – MS (01), totalizando 235 Irmãos investidos no Grau 33°. Destaque, dentre os investidos, para o Grande 2º Vigilante da GLESP, o Poderoso Irmão Luiz César Nistcher.

Às 09h do sábado (22), o Grande Mestre de Cerimônias reuniu os Irmãos a serem investidos, em palestra preliminar, passando informações relevantes, com destaque para as responsabilidades ao galgarem o Grau Maior do Rito, o de Grande Inspetor Geral da Ordem.



Foto - Luiz Vinagre, 33°

O ME Jorge Mege, 33° no exercício do cargo de Grande Ministro de Estado.



O Membro Efetivo João Aidar, 33° dando entrada no Templo para o evento.

Posteriormente, foram conduzidos ao Templo, devidamente adequado no salão de convenção do Leques Brasil Hotel, em sessão presidida pelo Soberano Grande Comendador, que os investiu no Grau 33°, cumprindo rigorosamente o que preceitua o Ritual do grau.

Em nome dos recém investidos, fez uso da palavra o Poderoso Irmão Nagib Cury Neto, 33°, em agradecimento a todos que contribuíram em suas caminhadas até culminar, hoje, com suas investiduras no último Grau do REAA, expressando enorme alegria e satisfação.

Registramos as presenças dos Poderosos Irmãos: os Eminentíssimos ex-Grão-Mestres Salim Zugaib, 33° e o ex-Grão-Mestre Adjunto José Renato dos Santos, 33°. Além dos Grandes Inspetores Litúrgicos das seguintes Regiões: 1ª SP, 3ª SP, 5ª SP, 7ª SP, 10ª SP, 13ª SP, 10ª BA, 14ª BA e 11ª MG.

O Soberano Grande Comendador solicitou ao Grande Secretário Geral da sessão que procedesse com a leitura do Ato nº 1070 – 2023/2028, do Supremo



Foto - Luiz Vinagre, 33°

O ME Rui Stragliotto, 33° exercendo o cargo de Grande Secretário Geral.



O Presidente do CPPRS Luiz Fernando Rodrigues Torres de posse da Carta Constitutiva, junto com o Delegado Luiz Baumann e o GIL da 1ª SP.

Conselho, que nomeia o Poderoso Irmão Edson Santos Faria, 33° - Cadastro 43.274 para ocupar o cargo de Grande Inspetor Litúrgico da 11ª Região Litúrgica de Minas Gerais. Em seguida, o citado Irmão tomou lugar junto ao Altar de Juramentos e prestou seu solene juramento, sendo empossado pelo Soberano Grande Comendador.

Também, solicitou a leitura do Ato de nº 1074 – 2023/2028, do Supremo Conselho, que autoriza a Investidura Póstuma no Grau 33° do saudoso Irmão Roberto de Oliveira Alonso, 33° - Cadastro 32.720, filiado à 1ª SP. As credenciais do agraciado foram entregues ao respectivo Grande Inspetor Litúrgico para entrega, em momento oportuno, a seus familiares.

Em seguida, outorgou a Comenda de 196 anos de fundação do Supremo Conselho aos seguintes Irmãos: os Eminentes ex-Grão-Mestres da GLESP Salim Zugaib, 33° e José Renato dos Santos, 33°; o Grande 2º Vigilante da GLESP - Luiz César Nistcher, 33°. Também, foi agraciado o Poderoso Irmão Syozo Mizuno, 33° - Grande Inspetor Litúrgico da 10ª Região de São Paulo, a qual também, foi agraciada com a Medalha e Diploma da mesma honraria.

Fizeram uso da palavra o Poderoso Irmão Salim Zugaib, 33°, para agradecer a honraria recebida e parabenizar o Supremo Conselho pela belíssima sessão que reuniu cerca de 400 Irmãos, em uma

logística que exigiu a expertise dos membros da Comitativa e equipe de apoio; o Grande Inspetor Litúrgico anfitrião, para agradecer ao Soberano Grande Comendador pela confiança nos irmãos da 1ª Região de São Paulo, na organização, parabenizando a todos os envolvidos.

Em um ato simbólico, o Soberano Grande Comendador fez a entrega da Carta Constitutiva do Emérito Consistório de Príncipes do Real Segredo que leva o nome do saudoso Irmão Luiz Fernando Rodrigues Torres, o qual foi Soberano Grande Comendador de nosso Supremo Conselho, dirigindo nossa egrégia instituição no período de 1998 a 2018. Uma justa e merecida homenagem a este nobre Irmão que deixou um enorme legado para nossa Ordem. O Alto Corpo está jurisdicionado ao Vale de São Paulo, região da Pompéia e seu primeiro presidente é o Poderoso Irmão Carlos Alberto Sciorilli, 33°, que recebeu a Carta Constitutiva, quando o Soberano Grande Comendador solicitou ao Irmão Antônio Carlos de Souza, 33° - Grande Inspetor Litúrgico da 1ª Inspetoria de SP, que fizesse protocolarmente a entrega, acompanhado do Irmão Luiz Baumann, 33° Delegado Litúrgico da Região.

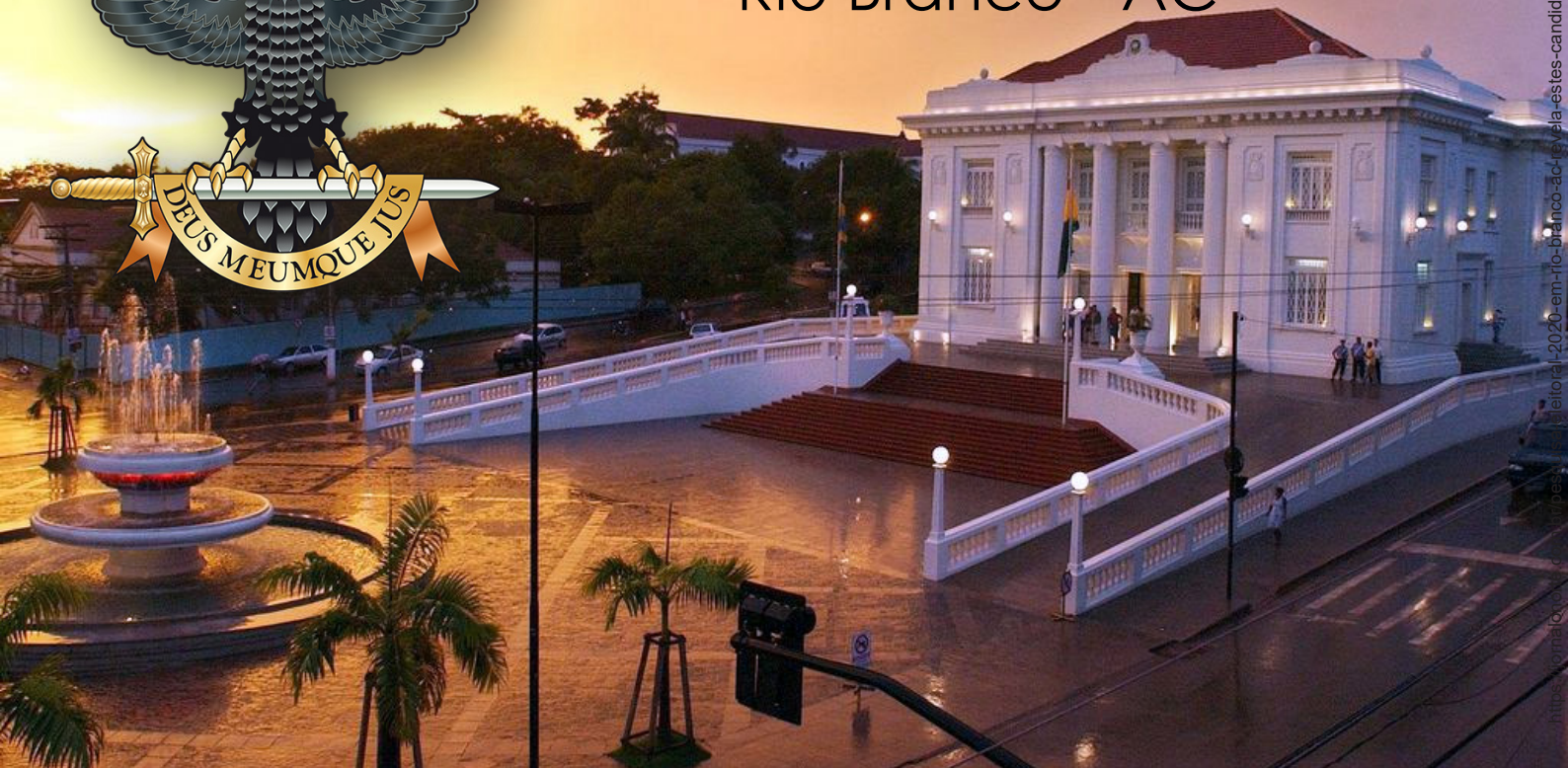
O Soberano Grande Comendador agradeceu a calorosa e fraternal acolhida de todos os Irmãos da Região, parabenizando-os pela bela organização; parabenizou a equipe ritualística sob o comando do Grande Mestre de Cerimônias, a qual teve um desempenho impecável, apesar de todas as dificuldades de logística que um evento desta proporção exige, em especial, em um local adaptado aos trabalhos templários; parabenizou os novos Grandes Inspetores Gerais, desejando-lhes sucesso em suas novas jornadas; finalizou desejando a todos um feliz regresso a seus lares.

A Comitativa deixou a “Terra da Garoa” às 18h50, desembarcando no Aeroporto Santos Dumont às 20h, no Rio de Janeiro, consciente da missão cumprida, após duas memoráveis investiduras em tão curto espaço de tempo que, de certo, ficarão gravadas nos anais da 1ª e da 5ª Inspetorias Litúrgicas de São Paulo. ✍



# Grau 33°

Rio Branco - AC



**F**echando o calendário de atividades nacionais do Supremo Conselho, registramos a presença de sua Comitiva na região Norte do país, na cidade de Rio Branco, capital acreana, a fim de realizar a última cerimônia de investidura do ano de 2025.

Sob o comando do Soberano Grande Comendador, o Ilustre e Poderoso Irmão Jorge Luiz de Andrade Lins, 33°, a Comitiva esteve composta, também, pelos Membros Efetivos e Poderosos Irmãos Anderson Pinto Verçosa Simões, 33° – Grande Secretário Geral do Santo Império; Carlos Antônio de Almeida Deveza, 33° – Grande Secretário do Interior do Santo Império; e Antonio Luiz Corrêa, 33° – Grande Mestre de Cerimônias.

O embarque se deu no Aeroporto Santos Dumont, no Rio de Janeiro, às 17h40 do dia 04 de dezembro de 2025, fazendo conexão em Brasília e desembarcando no destino, às 23h, horário local, no Aeroporto Internacional de Rio Branco – Plácido de Castro, sendo seus membros recepcionados pelo Grande Inspetor Litúrgico anfitrião, o Poderoso Irmão Ianes de Araújo Nogueira, 33° e Irmãos da região,

conduzindo-os ao Nobili Suítes Gran Lumni Rio Branco para merecido descanso, local de suas estadas e do evento .

A cidade do Rio Branco, localizada às margens do Rio Acre, é a capital mais ocidental do Brasil, estando a mais de 3.000 km distante da capital federal - Brasília. Atualmente, sua população está em torno de 880 mil habitantes. O povoamento da região se deu no fim do século XIX, com a chegada de nordestinos.



Foto - Diego Gurgel

A Comitiva do Supremo Conselho sendo recepcionada pelo GM da GLEAC.



Segundo a Wikipédia, nessa época ocorreu uma miscigenação intensa da população, com a união entre o branco nordestino de ascendência portuguesa, os afro-brasileiros e os índios, principalmente da etnia “*culinas*”, em conjunto com povos vindos de outras regiões do mundo, principalmente os espanhóis, portugueses, libaneses, italianos e turcos.

A capital do estado do Acre surgiu a partir do “*Seringal Volta da Empresa*”, fundado em 28 de dezembro de 1882, pelo cearense Neutel Maia. Segundo a tradição, em fins de 1882, numa pronunciada volta do rio Acre, local em que, hoje, encontra-se o Segundo Distrito, uma frondosa gameleira chamou atenção de exploradores que subiam o rio e os levou a abrir um seringal ali mesmo.

Ali foi iniciada a construção de barracões, em terras antes ocupadas pelas tribos indígenas Aquiris, Canamaris e Maneteris. Em seguida, Maia abriu um outro seringal, na margem esquerda do rio Acre - onde atualmente está instalado o Palácio do Governo do Acre - com o nome de “*Seringal Empresa*”.

Anos depois, a mesma gameleira seria testemunha dos combates travados na “*Volta da Empresa*”, entre revolucionários acreanos e tropas bolivianas, durante o crítico período da Revolução Acreana, que tornou o Acre parte do Brasil, no início do século XX.

Terminada a Revolução Acreana, após a assinatura do Tratado de Petrópolis, em 17 de novembro de 1903, e a anexação definitiva do Acre, Rio Branco foi elevada à categoria de vila, tornando-se sede do departamento do Alto Acre.



Foto - Diego Gurgel



No Altar, ao centro, o SGC. A sua direita, o GM da GLEAC e o GM da GLOMARON. A sua esquerda, o GIL anfitrião (AC) e o GIL da 1ª RO.

Coube ao diplomata, geógrafo e historiador, o nosso Irmão José Maria da Silva Paranhos Júnior - o Barão do Rio Branco, filho de nosso Ilustre e Poderoso Irmão que, também, possuía título nobiliárquico - José Maria da Silva Paranhos - o Visconde de Rio Branco, e que por ventura exerceu o cargo de Soberano Grande Comendador do nosso Supremo Conselho (1871 - 1880), pôr fim à Revolução Acreana - uma

série de conflitos na fronteira entre o Brasil e Bolívia, iniciada em 1899 e finalizada em 1903 - com o Tratado de Petrópolis, anexando o Acre ao Brasil, com uma brilhante atuação da diplomacia brasileira, há 122 anos.



Foto - Diego Gurgel

O GM da GLEAC entrega a Comenda dos 196 anos do SC ao ex GM da GLEAC.



Foto - Diego Gurgel

O GM da GLOMARON entrega a Comenda dos 196 do SC a seu GM Adj.



O Soberano Grande Comendador presidiu mais uma Cerimônia de Iniciação de novos 40 Cavaleiros de Santo André, antecedendo à investidura.

Em 1904 foi criado o Território do Acre. Em 1912, faleceu o Barão do Rio Branco e, no mesmo ano, a Vila Pennápolis teve seu nome alterado para Vila Rio Branco e, no ano seguinte, passou à categoria de município. Em 1920, passou a ser a capital do Território do Acre, que mais tarde, em 1962, passaria à categoria de estado, no governo João Goulart.

Acre é originário do termo indígena "Aquiri", que significa "rio dos jacarés". É um estado com uma identidade única, marcado pela natureza exuberante, uma história complexa de anexação e um forte compromisso com a sustentabilidade.

O Acre, no coração da Amazônia, guarda mistérios como seus geoglifos antigos, abriga os últimos povos isolados do Brasil, tem o fuso horário mais atrasado do país (duas horas a menos que Brasília) e é famoso pelo "Acre Existe", devido a teorias conspiratórias, mas, também, é berço de biodiversidade incrível no Parque Nacional da Serra do Divisor e de culturas únicas, como a do "Santo Daimé", além de ser conhecido pela história da borracha e por personagens como Chico Mendes, cujo legado foi a criação de Reservas Extrativistas e Unidades de Conservação, garantindo o território para as comunidades e a preservação da floresta, sendo

um estado de contrastes e muita riqueza natural e cultural.

O Acre foi o último estado do Brasil a ser efetivamente povoado. Em sua breve história já ganhou alguns apelidos, como: "Extremo do Brasil"; "Estado das Seringueiras"; "Estado do Látex"; e "Extremo Oeste". O povoado da Serra da Moa, na fronteira com o Peru, é o último no Brasil a ver o pôr do Sol.

A cultura e os costumes do Acre são uma mistura de influências indígenas, nordestinas e dos países vizinhos (Bolívia e Peru), o que se reflete na culinária, no folclore, na música e nas tradições.

Após este preâmbulo localizando o leitor dentro da atmosfera da região, voltamos a registrar a

Foto - Diego Gurgel





O Soberano Grande Comendador Jorge Lins, 33° e o Grande Inspetor Litúrgico anfitrião Ianes Nogueira, 33°, no Jantar de Gala, na Fecomércio.

presença da Comitiva nas terras do ativista ambiental Chico Mendes; do famoso e enigmático político Éneas Carneiro, da autora de novelas Glória Perez.

Os membros da Comitiva após chegarem a seu destino, cerca de 3.850 km de distância do Rio de Janeiro, restaurados do cansaço do longo percurso, no dia seguinte (05), foram agraciados pelo Grande Inspetor Litúrgico anfitrião, Poderoso Irmão Ianes Nogueira, 33°, com um Almoço de Boas-vindas, no restaurante Bahrem Rio Branco.

Na oportunidade, registramos, também, as presenças dos Poderosos Irmãos: o Sereníssimo Grão-Mestre da GLOMARON – Grande Loja Maçônica do Estado de Rondônia - Paulo Benevenuto Tupan, 33°; o Grande Inspetor Litúrgico da 2ª Região de Rondônia – Inaldo Pedro Alves, 33°, além de Irmãos da Região.

À tarde, membros da Comitiva estiveram no salão de eventos do Hotel Nobili Suites, adequando-o fisicamente para os trabalhos ritualísticos de Iniciação à Ordem de Cavaleiros de Santo André e para a

cerimônia de investidura de novos Grandes Inspetores Gerais, ambas a serem realizadas no dia seguinte.

Às 18h, o Soberano Grande Comendador, acompanhado do Membro Efetivo Anderson Verçosa, 33°, foram recepcionados pelo Sereníssimo Grão-Mestre da GLEAC – Grande Loja Maçônica do Estado do Acre, o Poderoso Irmão José Cavalcante Damasceno Junior, 33°, na sede da GLEAC.

Na oportunidade, também, estiveram presentes o Sereníssimo Grão-Mestre da GLOMARON e seu



Foto - Diego Gurgel



O Grande Inspetor Litúrgico do Acre, Ianes Nogueira, 33°, após a cerimônia de investidura, junto a um grupo dos 48 Grandes Inspetores Gerais recém investidos.

Eminente Grão-Mestre Adjunto Cláudio Aparecido Pinto, 33°, o ex-Secretário Geral da CMSB Vanderlei de Freitas Valente, 33°; os Grandes Inspetores Litúrgicos da 1ª RO – Rubens Antônio Souto, 33° e da 2ª RO – Inaldo Pedro Alves, 33°, além de diversos Irmãos locais.

Às 19h30, foi oferecido pelo Grande Inspetor Litúrgico anfitrião, um Jantar Fraternal no restaurante Mrs. Jarude à Comitiva do Supremo Conselho, com a participação do ex-Secretário Geral da CMSB.

A turma de 48 Irmãos a serem investidos estava composta, exclusivamente, por Irmãos pertencentes ao Consistório de Príncipes do Real Segredo Doze de

Novembro – Vale de Rio Branco, filiados à Inspetoria Litúrgica do Acre. Essa investidura veio coroar, com excelência, as extensas comemorações do Jubileu de Ouro da criação da Inspetoria Litúrgica do Acre, fundada em 30 de setembro de 1975, pelo Decreto nº 13 - 1972/1975 do Supremo Conselho.

O estado do Acre possui, apenas, 22 municípios, fronteiros aos estados do Amazonas e Rondônia, e aos países do Peru e da Bolívia. Vale citar as enormes dificuldades de locomoção, cuja via terrestre principal é a BR-364 e o transporte fluvial, que é fundamental



Foto - Diego Gurgel



Foto - Milton Pongitory, 33°

Flagrante da aventura de dois dias de deslocamento do irmão Milton para sua investidura.



Momentos de descontração no Jantar de Confraternização, coroadando a cerimônia de investidura, realizada no salão de eventos da sede da Fecomércio.

em grande parte do estado, exigindo, muitas vezes, dias navegando por rios para se chegar à capital, a exemplo do Irmão Milton Pongitory de Menezes Neto, que se deslocou de Eirunepê, no Amazonas, por mais de dois dias, entre balsas e estradas de chão.

Em verdade, essa é a realidade de boa parte desses abnegados 48 Irmãos que, com dedicação e comprometidos com o estudo de nossos excelsos Arcanos do REAA, fizeram-se vitoriosos para serem investidos no Último Grau do Rito. Um belo exemplo para todos nós e uma excelente oportunidade de fazermos uma profunda reflexão, quando diante de nossas dificuldades para comparecermos aos trabalhos de nossos Altos Corpos e Lojas Simbólicas!

Osábado (07), na parte da manhã, foi reservado para os últimos ajustes e chegada de delegações e Irmãos a Rio Branco. A Comitativa do Supremo Conselho e das Inspetorias visitantes participaram do Almoço oferecido pela Inspetoria Local.

Às 16h30, o Soberano Grande Comendador, na qualidade de presidente do Capítulo Brasil, da

Ordem de Cavaleiros Santo André, realizou uma Sessão de Iniciação de 40 novos Cavaleiros, oriundos da 1ª e 2ª Regiões Litúrgicas de Rondônia e da Região Litúrgica do Acre, dentre eles os Sereníssimos Grão-Mestres da GLOMARON e da GLEAC, e o Grande Inspetor Litúrgico da 2ª de RO.

Às 17h, o Grande Mestre de Cerimônia, Irmão Antonio Corrêa, 33º, reuniu os investidos e proferiu, como de praxe, uma palestra, enfatizando os direitos e conscientizando-os das responsabilidades de um Grande Inspetor Geral. Posteriormente, conduziu a turma



A bela sede da Fecomércio, local do Jantar de Confraternização do evento.



A partir da esquerda, os Irmãos: Anderson Vasconcelos, o Soberano Grande Comendador Jorge Lins, Lucas Maxwell, Joel Araújo e o ME Antônio Corrêa.

ao Templo, devidamente adequado, em Sessão Magna de Investidura no Grau 33°, presidida pelo Soberano Grande Comendador que, pautando pelos preceitos do ritual do grau, os investiu no último Grau do Rito.

Registramos as presenças dos Sereníssimos Grão-Mestres da GLEAC; e da GLOMARON; do Eminente Grão-Mestre Adjunto da GLOMARON; do ex-Secretário Geral da CMSB - Vanderlei de Freitas Valente, 33°. Além dos Grandes Inspetores Litúrgicos das Regiões: do Acre (anfitrião); da 1ª RO e 2ª RO. Além de Delegados Litúrgicos, Presidentes de Altos Corpos e diversos Grandes Inspetores Gerais da Região.



Foto - Diego Gurgel

O Gil Ianes Nogueira, 33°, a Cunhada Cristina e a Sobrinha Manuela.

Em nome da turma de recém investidos, usou da palavra o Poderoso Irmão José Francisco Ribeiro Dantas, 33°, em agradecimento a todos que, direta ou indiretamente, contribuíram para a concretização de um sonho: galgar o Grau 33°.

O Soberano Grande Comendador agradeceu as singulares presenças dos Sereníssimos Grão-Mestres da GLEAC e da GLOMARON; agradeceu a calorosa acolhida de parte de nossos Irmãos da Região, na pessoa de seu Grande Inspetor Litúrgico, o Poderoso Irmão Ianes Nogueira, 33°, ao qual, também, dirigiu algumas palavras, parabenizando-o

pela organização e pelo empenho em conduzir esta Região, apesar das diversas dificuldades locais.

Parabenizou a equipe de ritualística sob o comando do Poderoso Irmão Antonio Corrêa, 33°, pelo impecável desempenho; finalizou parabenizando os Irmãos recém investidos pela dedicação e comprometimento com o Rito, desejando-lhes sucesso em suas novas jornadas.

Agraciou os Poderosos Irmãos: Eminente Grão-Mestre Adjunto - Cláudio Aparecido Pinto, 33°; o ex-Secretário Geral da CMSB - Vanderlei de Freitas Valente, 33°; o ex Grão-Mestre da GLEAC e ex Grande Inspetor Litúrgico do Acre - José Garcia de Medeiros, 33°, com a Comenda e o Diploma dos 196 Anos de Fundação do Supremo Conselho.

Após a marcante cerimônia no “Estado das Seringueiras”, foi realizado um Jantar de Confraternização na sede da Fecomércio – Federação do Comércio do Estado do Acre, reunindo todos os Irmãos e coroando um momento que ficará gravado muito positivamente nos anais da Inspeção Litúrgica do Acre e de quem teve o privilégio de testemunhá-lo.

No domingo (07), após um almoço oferecido pela Inspeção Litúrgica do Acre, a Comitativa do Supremo Conselho embarcou no Aeroporto Internacional de Rio Branco, às 14h40, horário local, fazendo conexão em Brasília, desembarcando no Rio de Janeiro, às 22h25, no Aeroporto Santos Dumont, finalizando, com excelência, as atividades da agenda nacional 2025 do Supremo Conselho. ✍



Foto - Diego Gurgel

Os Irmãos Carlos Tadeu, ME Anderson Verçosa, José Luiz Marques, José Araújo, Yuri Bambirra (Presidente da LP local) e Ailton Maciel (Tesoureiro da ILAC).



# Comendas dos Altos Corpos

As novas Comendas para os Irmãos das Lojas de Perfeição, Capítulos Rosa Cruz, Conselhos Kadosh e Consistórios são verdadeiras jóias, à altura daqueles que se dedicam ao estudo dos Altos Graus.

Banhadas a ouro e cunhadas, primorosamente, em ambas as faces, apresentam-se com fino acabamento, sendo, seu uso, motivo de orgulho para os Irmãos!

**R\$ 95,00**

(frete não incluso)

## Loja de Perfeição



Reverso

Anverso

## Capítulo RosaCruz



Reverso

Anverso

## Conselho Kadosh



Reverso

Anverso

## Consistório



Reverso

Anverso

## Comenda do Grau 33°



A Comenda do Grau 33° trabalhada com esmero, tanto na cunhagem quanto no acabamento, dignifica o Grande Inspetor Geral da Ordem.

**R\$ 160,00**

(frete não incluso)

[www.sc33.org.br](http://www.sc33.org.br)